

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

SANTA ROSA ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S/A

2025

Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA–MÉTODO INDIRETO.....	7
NOTAS EXPLICATIVAS	8



Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2025.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.



Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
ATIVO	868.570,02	813.518,10
ATIVO CIRCULANTE	178.878,71	140.326,79
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.810,70	2.258,78
Numerário	2.118,63	2.118,63
Contas Bancárias a Vista	-	39,47
Aplicações de Liquidez Imediata	12.692,07	100,68
TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	4.194,00	4.194,00
Tributos Federais	4.194,00	4.194,00
DEPÓSITOS JUDICIAS E CAUÇÕES	22.650,21	22.650,21
Depósitos Judiciais	22.650,21	22.650,21
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	-	-
Prêmios de Seguros	-	-
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	137.223,80	111.223,80
Fornecedores	100.000,00	74.000,00
Dispêndios a Reembolsar	37.223,80	37.223,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE	689.691,31	673.191,31
IMOBILIZADO	689.691,31	673.191,31
IMOBILIZADO EM CURSO	689.691,31	673.191,31
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	689.691,31	673.191,31
TOTAL DO ATIVO	868.570,02	813.518,10



Balanco Patrimonial – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024
PASSIVO	868.570,02	813.518,10
PASSIVO CIRCULANTE	46.570,98	46.535,67
Fornecedores	36.105,53	36.105,53
Tributos Federais	41,06	5,75
Tributos Retidos na Fonte	10.424,39	10.424,39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	821.999,04	766.982,43
CAPITAL SOCIAL	732.000,00	732.000,00
Capital Subscrito	732.000,00	732.000,00
RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL	2.596.751,40	2.476.751,40
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	2.596.751,40	2.476.751,40
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.506.752,36)	(2.441.768,97)
Prejuízos Acumulados	(2.506.752,36)	(2.441.768,97)
TOTAL DO PASSIVO	868.570,02	813.518,10

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
Receita de Operações com Energia Elétrica	-	-
Receita Liquidação Financeira	-	-
(-) Tributos e Contribuições s/ as Receitas	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
(-) GASTOS OPERACIONAIS	(62.765,45)	(52.516,64)
Serviços de Terceiros	(59.911,00)	(49.656,00)
Tributos	(2.754,45)	(296,11)
Gastos Diversos	(100,00)	(2.564,53)
RESULTADO FINANCEIRO	(2.217,94)	(2.485,61)
Receitas Financeiras	754,92	9,08
(-) Tributos sobre Receita Financeiras	(181,17)	(2,19)
Despesas Financeiras	(2.791,69)	(2.492,50)
RESULTADO OPERACIONAL	(64.983,39)	(55.002,25)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(64.983,39)	(55.002,25)



Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2025	2024
Saldo no Início do Exercício	(2.441.768,97)	(2.386.766,72)
(+/-)Resultado do Exercício	(64.983,39)	(55.002,25)
(=) Saldo no Encerramento do Exercício	(2.506.752,36)	(2.441.768,97)

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício-----	(64.983,39)	(55.002,25)
Aumentos/Reduções		
Redução em Tributos Federais-----	35,31	(8,83)
Aumento em Tributos Compensáveis-----	-	-
Redução em Depósitos Judiciais e Cauções-----	-	-
Redução em Despesas Pagas Antecipadamente-----	-	1.854,63
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais-----	(64.948,08)	(53.156,45)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela Compra de Imobilizado-----	(16.500,00)	(23.825,00)
Adiantamento a Fornecedores de Imobilizado-----	(26.000,00)	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento-----	(42.500,00)	(23.825,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital Social-----	-	731.000,00
Varição em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital-----	120.000,00	(731.000,00)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento-----	120.000,00	-
Varição Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa-----	12.551,92	(76.981,45)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período-----	2.258,78	79.240,23
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período-----	14.810,70	2.258,78



Notas explicativas

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (*Expresso em Reais*)

Nota 01 – Contexto Operacional

A **Santa Rosa Energia e Participações S/A.**, com sede na Rodovia BR 282, Interior, s/n, no município de Vargeão - SC, inscrita no CNPJ n. 10.750.301/0001-96 tributada pelo Lucro Presumido, com apuração trimestral. Tem como objeto social o de produtor independente de Energia Elétrica, mediante o aproveitamento dos potenciais hidráulicos, sempre com a devida observância dos termos e condições das legislações federal e estadual relativas à matéria, especialmente o Regulamento da Concessão dos Serviços Públicos de Exploração de Geração de Energia Elétrica, e o respectivo contrato de autorização, bem como a realização de toda e qualquer atividade que seja necessária ou conveniente à melhor exploração da autorização, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudos e projetos, construção civil, operação da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, implantação do sistema de transmissão associado e ainda a estruturação, aprovação, validação, geração e comercialização de créditos de carbono através da energia elétrica produzida pelo potencial e com fundamento no mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) definido no artigo 23 do protocolo de Kyoto.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA, foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da legislação Comercial, Lei 10.406/2002 e demais legislações e aos Princípios Contábeis.

Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos (2025 e 2024), facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.



O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na Apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000 (Res. do CFC 1255/09), compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.

Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para a contabilização pela administração da empresa, respondendo está, pela veracidade, integridade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

Nota 03 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

Ativo Circulante

(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional

Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funcional da empresa é o Real (R\$).



(b) Caixa e equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Contas a Receber

Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(d) Despesas Pagas Antecipadamente

As Despesas Pagas Antecipadamente correspondem ao pagamento de seguros que ainda não foram apropriados. A apropriação da despesa é contabilizada mensalmente.

Ativo Não Circulante

(e) Realizável a Longo Prazo

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(f) Investimentos

Os investimentos são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.

(g) Imobilizado



O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

(h) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a empresa Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a empresa Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

(j) Arrendamento Mercantil (Leasing)

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os encargos de arrendamentos são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período de arrendamento.

(k) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência. Destaca-se, outrossim, que a Companhia não adota política de remuneração em ações e benefícios pós-empregos.



(l) Pessoal-Chave da Administração – Remuneração

A remuneração para o pessoal-chave da administração é efetuada através de remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, incluindo salários e verbas pertinentes e definidas na legislação.

(m) Impostos Diferidos

A empresa não possui impostos Diferidos a serem reconhecidos no período.

(n) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa.

(o) Provisão para Contingências

A Companhia não identificou passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza, tendo em vista que, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa.

(p) Receitas e Despesas

A Companhia tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das



SANTA ROSA ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ: 10.750.301/0001-96
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2025	2024
Numerário	2.118,63	2.118,63
Contas Bancárias a Vista	-	39,47
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	12.692,07	100,68
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.810,70	2.258,78

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

A empresa não possui contas a receber de clientes e nem provisão para devedores duvidosos.

Nota 06 – Realizável a Longo Prazo

As contas reconhecidas no Realizável a Longo Prazo serão reconhecidas sempre que tiverem sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte.

Nota 07 – Investimentos

A Companhia não possui propriedades para investimentos de longo prazo.

Nota 08 – Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos subsequentes



Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação, Valor Residual do Imobilizado

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende que a Companhia, está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes

Classes de imobilizado	Taxa anual de depreciação anual
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,00% a 3,33%
Edificações, obras e benfeitorias	2,00% a 3,33%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,03% a 6,50%
Turbinas hidráulicas	2,50%
Geradores	3,33%



SANTA ROSA ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ: 10.750.301/0001-96
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

Móveis e utensílios	6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

IMOBILIZADO EM CURSO	2025			2024
	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIÇÃO	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	689.691,31	-	689.691,31	673.191,31
TOTAL	689.691,31	-	689.691,31	673.191,31

IMOBILIZADO EM CURSO	2025			
	SALDO 2024	AQUISIÇÃO	BAIXA	SALDO FINAL 2025
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	673.191,31	16.500,00	-	689.691,31
TOTAL	673.191,31	16.500,00	-	689.691,31

Durante o processo de construção, de acordo com a legislação da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, estes gastos são classificados como Imobilizado em curso, ao término da obra e quando do início de geração de receitas pela venda da energia elétrica, o montante apurado nesta conta será transferida em definitivo para imobilizado em serviço.

A administração da Companhia considera que o ativo imobilizado é plenamente recuperável através de fluxos de caixas futuros.

Nota 09 – Intangível

(a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(c) Amortização



A companhia não possui valores a amortizar.

Nota 10 – Arrendamento Mercantil

Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Nota 11 – Empréstimos e Financiamentos

A Companhia não possui empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras.

Nota 12 – Outros Passivos

A Companhia não possuía outros passivos até a data de encerramento das demonstrações

Nota 13 – Provisões e Contingências

As provisões reconhecidas são de natureza trabalhista, sendo, férias a vencer e 13º salário a pagar, que são reconhecidas mensalmente no formato 1/12 avos para cada período encerrado.

Nota 14 – Instrumentos Financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos



SANTA ROSA ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ: 10.750.301/0001-96
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Ativo	2025	2024
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	12.692,07	100,68
Total de Aplicações Financeiras	12.692,07	100,68

Nota 15 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 no valor de R\$ 732.000,00 está representado por 732.000 ações de R\$ 1,00 (Um Real) cada uma.

Participação societária: em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes sócios:

2025 e 2024			
ACIONISTAS	AÇÕES	PERCENTUAL %	VALOR
Hunter Participações Ltda	243.756	33,300%	243.756,00
João Carlos Ribeiro Pedroso	732	0,100%	732,00
BICC Participações Ltda	243.756	33,300%	243.756,00
Sete Quedas Geradora de Energia Ltda	243.024	33,200%	243.024,00
Katie Regina Alessio	183	0,025%	183,00
Jaqueline Alessio Bigaton	183	0,025%	183,00
Andressa Alessio	183	0,025%	183,00
Vanessa Alessio	183	0,025%	183,00
TOTAL	732.000	100,000%	732.000,00

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital



SANTA ROSA ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ: 10.750.301/0001-96
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

ACIONISTAS	2025	2024
Hunter Participações Ltda	883.462,38	843.502,38
João Carlos Ribeiro Pedroso	2.291,05	2.171,05
BICC Participações Ltda	842.851,50	802.891,50
Sete Quedas Geradora de Energia Ltda	588.981,42	549.141,42
Katie Regina Alessio	69.776,26	69.761,26
Jaqueline Alessio Bigaton	69.836,26	69.761,26
Andressa Alessio	69.776,26	69.761,26
Vanessa Alessio	69.776,27	69.761,26
	2.596.751,40	2.476.751,39

Nota 16 – Gastos Operacionais

(-) Gastos Operacionais	2025	2024
Serviços de Terceiros	-59.911,00	-49.656,00
Tributos	-2.754,45	-296,11
Gastos Diversos	-100,00	-2.564,53
Total	-62.765,45	-52.516,64

Nota 17 – Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO	2025	2024
Receitas Financeiras	754,92	9,08
(-) Tributos sobre Receitas Financeiras	-181,17	-2,19
Despesas Financeiras	-2.791,69	-2.492,50
	-2.217,94	-2.485,61

Nota 18 – Demonstração do Resultado Abrangente

Não foi transcrita a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), pois, não houve Mutações no Patrimônio Líquido durante os exercícios comparados, resultante de transações e outros eventos que não são derivados de transação com os sócios (item 3.18 da Res. do CFC 1255/2009).



Nota 19 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Optamos pela transcrição da Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método indireto

Nota 20 – Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

Nota 21 – Continuidade dos Negócios

- a) A Empresa encontra-se em fase de projeto, portanto não apresentou resultado no período.

João Carlos Ribeiro Pedroso

Diretor

CPF: 251.054.189-72

Walter Camargo

Contador

CRC - PR 034155/O-9

CPF: 772.562.399-04

